Ano 20.º | Sabado, 8 de Outubro de 1927 | (AVENÇADO) | N.º 997

O DEMOCRATA

Semanario Republicano de Aveiro

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Films...

A policia de Lisboa deteve, ha dias, uma rapariga que, interrogada, declarou chamar-se Inez dos Anjos, ter 20 anos e ser natural de Traz-os-Montes. Como, porém, a sua figura mascula a tornasse suspeita, foi-lhe feito um exame medico depois do que a operaram no hospital, tendo de lá saido ha pouco transformada em rapaz e com a vitalidade dos homens sádios...

Que vos parece? Entrou Inez, mas saiu Inácio—tão real e perfeitamente que é necessario cautela com êle...

Sempre ha coisas no mundo!...

— —

COMUNICAM de S. Francisco da California ter ali uma rapariga de 21 anos apresentado novo requerimento a pedir, pela quinta vez, o divorcio, pois deseja, segundo declarações que fez, bater o *record* dos casamentos e dos divorcios, em todo o universo.

Nós já temos visto, e não só as temos visto como até conhecemos algumas, mulheres excentricas. Mas de tanto bôjo palavra que ignoravamos a sua existencia.

Se a moda pég...

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal,* Rua Direite

"União Nacional,,

Um agrupamento civil de apoio á ditadura

Em conselho de ministros ocupou-se, ha pouco, o governo, da creação duma nova força que coopere com o exercito na grande obra iniciada em 28 de Maio de 1926 e que realmente só poderá ter garantida a sua finalidade se por ventura se congregarem o maximo de bôas vontades com o patriotismo necessario para desenvensilhar o país da situação deprimente a que o conduziram os partidos da Republica.

Vida nova!—reclama-se.

E é que tem de ser já, sem mais convulsões, embora isso pese aos profissionais da desordem e seus sequases—os aventureiros da politica—visto não terem outro processo de se guindarem para melhor distribuirem o bôlo orçamental.

Estâmos, pois, em presença dum facto identico ao que se deu na Italia com a creação do partido *fascista* e na Espanha com a dos *somatens,* facto a que o sr. Presidente da Republica liga a maior importancia a ponto de se pronunciar sobre ele, falando desta maneira a um jornalista que o interrogou sobre a razão de ser da *União Nacional:*

Reconhecemos, ha muito, a necessidade de dar um balanço nos simpatisantes da actual situação. Queremos saber o que pensa o país a nosso respeito.

Até agora, o governo quasi se tem limitado a ouvir a opinião do exercito representado pelos seus altos comandos.

Queremos ir mais longe: A ditadura militar é um sistema transitorio.

Não temos a preocupação de monopolisar o poder, mas isso não quer dizer que a ditadura possa terminar sem ter cumprido a sua missão, claramente indicada pelas reclamações nacionais que originaram o 28 de Maio. Portanto, a questão, tem de ser posta desta maneira: quanto ao presente é indispensavel a ditadura que servirá o tempo necessario e suficiente, mas por isso mesmo, a nossa obrigação é preparar o futuro para que ele nos não traga surprezas e para que seja a garantia da continuidade da obra iniciada pelo exercito.

O governo que deseje realisar obra proficua, não pode pensar unicamente na hora que decorre.

E' um criterio simplista pretender que nos encerremos no presente indiferentes ao que virá depois. Seria imprevidencia. Seria ingenuidade.

Portanto, o governo adoptou a unica solução que as circunstancias aconselham; além do exercito cuja união, cujo patriotismo e cuja heroicidade são as garantias de paz interna, podemos contar com uma força civil que apoie e defenda a ditadura *exclusivamente no campo administrativo,* como o exercito a apoia e defende pelas armas.

Temos que reorganisar o Estado republicano.

E' uma obra dificil que exige grandes cautelas, muitas energias e dedicação.

Individuos isolados, por mais dedicados que sejam, não igualam o valor de uma agremiação disciplinada e homogenea, que auxiliará a grande obra da redenção da Patria e prestigiará o regimen, organisação aberta a todos os portugueses de boa vontade.

A'cêrca dos antigos politicos e dos partidos, o sr. general Carmona diz:

Repito: não temos a pretensão de monopolisar o poder; não queremos pôr de parte ou condenar ao ostracismo todos aqueles, cuja acção não tivesse sido prejudicial á Patria.

E interrogado sobre se a *União Nacional* não será um partido a mais, responde da seguinte maneira:

Não! Existirá uma diferença fundamental entre a organisação dos partidos pelo menos tal qual ela era feita até hoje, e a *União Nacional.*

Os componentes deste organismo terão absoluta liberdade de opinião quanto aos actos do governo. Não os agremiamos para lhes impôrmos o nosso modo de vêr. Agremiamo-los, sim, para sabermos com quem podemos contar, mas deixamos-lhe o direito de discordarem dos nossos actos. Queremos auscultar a opinião publica. Se ámanhã fizermos uma pergunta ao país, sobre determinados actos governativos, de natureza administrativa, qualquer elemento da *União Nacional* fica com o direito de responder como entender, sem preocupações de disciplina partidaria.

Como esclarecimento, cumpre-nos registar que a comissão organisadora da *União Nacional* é composta pelos srs. ministros do Interior, da Justiça e das Finanças, devendo o programa do organismo em formação ser elaborado e apresentado ao governo dentro em breve.

IMPRENSA

"O Rebate,,

Reapareceu no dia 5 em Lisboa este diario da manhã, orgão das comissões politicas do partido democratico, cuja direcção foi confiada ao sr. dr. Godinho Cabral, que não temos a honra de conhecer.

A redacção continua a ser na Travessa da Agua de Flor, liquido que nos faz lembrar os baptisados em que era empregado dantes para lavar as mãos aos padres, naturalmente por cheirar á laranjeira, simbolo da virtude...

A qual virtude muito desejâmos que *O Rebate* conserve por muitos anos e bons.

"Correio de Azemeis,,

Passou o quinto aniversario deste periodico que, em Oliveira de Azemeis, formosa vila do nosso distrito, se publica semanalmente, defendendo a politica democratica.

Cumprimentâmo-lo.

Marechal Gomes da Costa

Foi, pelo governo, autorisado a regressar ao continente o prestigioso comandante das forças revolucionarias do norte por ocasião do 28 de Maio e a quem fôra fixada residencia nos Açores devido a acontecimentos posteriores.

O sr. marechal Gomes da Costa é esperado num dos proximos vapores da carreira insulana.

Nunes da Silva

Não o esquecemos porque os amigos como João José Nunes da Si va não esquecem nunca.

Morreu ha onze anos, fê-los na quarta-feira.

Nesse dia folheámos a colecção de *O Democrata* e lêmos o artigo que, escrito com as lagrimas nos olhos e o coração alanceado por uma grande dôr, nele fizémos inserir como preito de homenagem ás suas virtudes civicas, ao seu republicanismo, jámais desmentido, e á sua extraordinaria dedicação por nós e pelo jornal, de que foi correspondente no Pará. Recordámos, portanto, com saudade, a vida de Nunes da Silva, a quem este jornal sempre teve a seu lado nas horas de luta como nos momentos dificeis preparados pelos adversarios para o aniquilar.

Inutilisação de selos

Na Casa da Moeda, em Lisboa, procedeu-se ultimamente á queima de algumas centenas de milhares de selos do correio comemorativos da Independencia de Portugal e cuja emissão fôra feita o ano passado.

Tanto dinheiro a arder!

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra	95$20
Franco	$77
Dollar	19$84

A comemoração do 5 de Outubro

Em Aveiro, o aniversario da Republica, não passou de todo despercebido.

O carrilhão municipal repicou durante o dia festivamente; ouviu-se o estralejar de foguetes em diferentes pontos; pelas 15 horas efectuou-se, no Rocio, uma parada militar e á noite a banda de infantaria 19 tocou, durante duas horas, algumas peças do seu vasto e selecto reportorio num corêto levantado em frente á repartição dos correios, cujo largo, iluminado a electricidade, regorgitou durante esse espaço de tempo.

Na policia tambem houve demonstrações de regosijo pela passagem da historica data, apresentando-se a fachada da séde com uma viva iluminação a lampadas de côres.

Todos os edificios publicos, bancos e consulados conservaram as suas bandeiras nos tôpos dos mastros e o dia, por sua vez, tão belo e radiante de sol o vimos que nos trouxe á lembrança aquele em que ha dezassete anos o pavilhão verde-rubro era aclamado por toda a parte como uma esperança e cingido ao peito dos republicanos, orgulhosos da vitoria, com ternura.

Para onde teria ido a gente desse tempo?

***

Por parte de *O Democrata,* o 5 de Outubro foi, como noticiámos, comemorado com esmolas aos pobres seus protegidos, sendo-lhes distribuida a quantia de 336$00.

Eis os nomes dos contemplados com 20$00 cada;

Maria da Luz Rola, R. de S. Martinho; Maria da Conceição, R. do Loureiro; Belizal dos Santos Gamelas, R. do Vento; Aida de Matos, L. Conselheiro Queiroz e os netos duma viuva em precarias circunstancias.

Receberam 10$00:

Luiz Orfão, R. de S. Martinho; Rita da Silva Almeida, R. de Sebastião; Ernesto de Freitas, R. da Fonte Nova; Angelina de Jesus, idem; Maria Augusta Carneiro, R. do Seixal; Capitolina Augusta, idem; Conceição Lopes, R. da Corredoura; Norberta de Jesus, R. do Vento; Maria Morais, R. das Olarias; Conceição Tainha, sem morada certa e uma envergonhada.

Com 5$00:

Claudio Pinto, R. de S. Sebastião; Luiz Mieiro, idem; Quiteria de Jesus, idem; Rosa de Jesus, idem; Maria Jaueira, Cimo de Vila; Maria Chiça, R. Miguel Bombarda; Ana Joaquina, idem; Margarida de Jesus, idem; Maria da Conceição Martins, R. da Fonte Nova; Florinda Pirré, R. das Olarias, Piedade Simões, idem; Maria Joana, idem; Maria da Apresentação Salsinha, R. Almirante Reis; Margarida de Matos, T. das Beatas; Maria Antonia, R. da Granja; Joana Mofa, R. do Carril; Adelaide Vilaça, Estrada de Vilar; Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Tereza Canuda, R. de S. Martinho; Maria Luiza, R. do Passeio; Elvira de Matos, idem e Mariana Brita, idem.

Com 2$50:

Maria Balacó, R. Eça de Queiroz; Emilia Rosa de Jesus, R. do Vento; José de Almeida Alexandre, Vilar, Manuel da Cruz Loira idem e Luiz Japão.

E com 3$50, Angelina Peixoto, de Vilar.

O "cabo Bico,, repreendido

em ordem de serviço

O Seculo, de domingo, publica a seguinte—*Nota oficiosa*—que diz ter-lhe sido enviada pela Direcção Geral de Segurança Publica:

Em 12 de Agosto entrou na Direcção Geral da Segurança Publica um requerimento da Federação Nacional dos Trabalhadores Maritimos e Fluviais da Região Portuguesa, solicitando a atenção do ex.mo ministro do Interior sobre algumas reclamações daquela classe. Sobre esse requerimento que dera entrada na secção chefiada pelo funcionario sr. Judice Bicker, deu este o parecer que vem transcrito no jornal da manhã *O Seculo.* Como, porém, o assunto não fosse da competencia do Ministerio do Interior, mas sim do das Finanças, o director geral da Segurança Publica informou disso os representantes daquela Federação, visto ser assunto a correr pelos Seguros Sociais Obrigatorios. E assim o processo ficou arquivado. Sucede, porém, que o funcionario Judice Bicker, esquecendo-se ou ignorando a resolução deste assunto, permitiu-se dar conhecimento da sua informação aos jornais, sem prévia autorização superior. Embora o facto se não revista de maior gravidade, todavia não lhe fôra permitido que tal assunto fôsse levado a publico. Tendo, porém, em atenção os serviços distintos prestados pelo mesmo funcionario, foi ele punido com a penalidade do n.º 3.º do artigo 6.º do Regulamento Disciplinar dos Funcionarios Civis. (Repreensão em ordem de serviço).

Pelo exposto se vê que o cavalheiro, a quem Aveiro deve uma estátua pelos exemplos de moralidade que aqui deu como comissario geral de policia do distrito, começa a ser julgado com imparcialidade e justiça.

Pois então!

Empavesado, vaidoso, todo cheio de emboffia, *cabo Bico,* sempre que o ensejo se lhe oferece, réclama-se. E foi por causa do réclame que agora lhe saiu o gado mosqueiro apezar dos *serviços distintos* com que se tem assinalado—*nas passagens desta vida...*

Por esta é que não esperava o *chefe de secção,* cujos meritos se proclamam nas cinco partes do mundo, incluindo a Gafanha e Mataduços, para onde irradiaram, das Carmelitas, as fulgurações do seu talento privilegiado...

Paciencia, amor!

Ou como diria o Crispim, se fosse vivo:

Arrota, que é serviço!...

Atenção para a 4.ª pagina.

Aos nossos assinantes da Africa, Brasil e America do Norte

A Administração de O Democrata, *que acaba de expedir a todos os assinantes da Africa, Brasil e America do Norte, alguns bastante atrazados nos pagamentos, a conta dos seus debitos, vem tambem, por este modo, solicitar-lhes a fineza de não demorarem a liquidação dos mesmos, para que, livre de dificuldades, o jornal se possa manter e honradamente se conduza no cumprimento da sua espinhosa missão.*

A crise que asfixia a Imprensa temo-la nós suportado como, talvez, nenhum outro periodico da provincia. E', pois, de toda a justiça que os assinantes para quem apelâmos nos atendam, tornando se dignos do reconhecimento que antecipadamente aqui lhes deixâmos exarado na convicção de nenhum faltar ás nossas instantes solicitações.

Uma carta

— —

Lisboa, 28 de setembro de 1927

. . .sr. Arnaldo Ribeiro

Seria uma ingratidão da minha parte, como filho da linda terra de Aveiro, não dizer da minha justiça ao visita-la depois de sete anos de ausencia.

De todas as digressões feitas tres pontos da cidade me chamaram a atenção, em especial: a Avenida Central, o Parque e o Hospital. Tudo isso me surpreendeu, tudo isso foi objecto da minha admiração porque prova que ainda ha ai quem se interesse abnegadamente por esse belo rincão á beira mar plantado. . .

Sobre o hospital devo dizer que nem aqui em Lisboa se vê coisa melhor. Percorri-o todo. Um primor! E o seu hall? Simplesmente uma maravilha!

Com um hospital assim quasi dá vontade de ficar lá doente. . .

Pelo Democrata *tenho visto que todas essas obras de fomento e de progresso se devem á iniciativa do presidente do municipio sr. dr. Lourenço Peixinho.*

Grande homem!

Tive pena de o não vêr para, num cordeal abraço, o felicitar pelo bom gosto e actividade desenvolvida em prol da nossa terra.

Tambem tive ocasião de apreciar as riquêsas do Museu, que só é pena não ter concluidas as suas obras internas. E antes de terminar deixe que aluda á Banda José Estevam, em que a arte de Muzart encontra distintos interpretes, como tive ocasião de verificar, o que muito honra o sr. Antonio Lé e ainda o novo club de Esgueira, cuja direcção se torna digna dos meus encomios por a magnifica obra com que dotou aquela localidade tão minha conhecida desde a infancia visto ter lá nascido e traquinado até á idade em que a vida começa a ser outra.

Pela inserção destas linhas se confessa grato o antigo assinante

Luiz de Almeida

Banda militar

Devido ao atrazo dos relogios mudou os seus concertos no Passeio Publico para as 15 horas até ás 17, a banda de infantaria 19, que, sob a chefia do tenente Manuel Cunha, se fazouvir com geral agrado.

Exposição de fotografias

— —

Aproxima-se o dia da abertura do curioso certamen nas salas da Associação Comercial e Industrial desta cidade, sabendo nós que magnificos trabalhos da região e do distrito se vão exibir de forma a preparar-lhe um completo exito.

No dia 13 deve reunir o jur para a distribuição dos premios, devendo, por isso, os amadores, que ainda o não fizeram, remeter as suas provas até o dia 10 para o estabelecimento do sr. Baptista Moreira.

A casa *Kodac* pensa montar um *stand* de artigos fotograficos no mesmo edificio da exposição.

Pronto-socorro

— —

Foi já submetido á respectiva prova oficial o automovel Humber, magnifico carro que a generosidade do nosso conterraneo Egas Salgueiro, levou, como oferta, á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios desta cidade.

Devida e habilmente transformado numa camionete de pronto-socorro, com rodas de discos calçadas e pneus Tirestone, o carro transporta perfeitamente: uma moto bomba Delahaye; tres escadas portuenses e quatro de gancho; machados, croquis, absorvos, ambulancia, mangueiras, manga de salvação e logares para seis praças.

Dessa prova foram obtidos os melhores resultados, sendo muito para louvar quantos concorreram com a sua dedicação e trabalho para o complemento de tão util como indispensavel melhoramento.

Figura em primeiro logar o oferente por quem a Companhia se acha extremamente grata e depois Ricardo Costa e Manuel Gamelas como desinteressados e devotos auxiliares no objectivo que se acaba de se conseguir.

A Companhia conta já no seu activo com duas moto-bombas Delahaye, uma das quais já provou a sua grande eficacia num incendio onde trabalhou com o maior exito.

Notas Mundanas

Fazem anos: ámanhã, a galante Encida Souto, filha do sr. dr. Alberto Souto; em 10, o sr. Antonio Alves de Almeida, de Coimbra; em 12, a sr.ª D. Virginia Andias Martins Ferreira e o sr. dr. José Maria Soares; em 15 a menina Silvia Pinho, filha do sr. Antonio Joaquim de Pinho, de Esgueira e o sr. Antonio da Costa Ferreira e em 15, o menino Pompeu, filho do sr. Pompeu Alvarenga.

— Já se encontram de novo a habitar o seu palacête desta cidade depois de terem passado os ultimos mezes no Minho, os srs. viscondes da Granja.

— Regressaram da Costa Nova, com suas familias, a sr.ª D. Eulália Balacó e os srs. Lino da Silva Marques, Silverio Amador, José Rebalo Lisboa Junior, Acácio Ferreira Sucena e Julio Cristo.

— De Espinho, onde esteve em serviço da Caixa Geral de Depositos, regressou tambem a Aveiro o sr. Artur Casimiro, empregado na filial desta cidade.

— De Coimbra e acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Regina Méles, veio o nosso amigo sr. tenente Ladislau Méles.

— Para a praia do Farol partiram no principio do mez os srs. Luiz dos Santos Vaz e Luiz da Silva Perpetua e respectivas familias.

— Para a Costa Nova foi com sua familia, o sr. João Rodrigues Testa.

— Tem estado perigosamente enferma a esposa do nosso amigo Abel Gonçalves.

Fazemos votos pelas suas melhoras e restabelecimento.

— Esteve em Aveiro a colher notas para um livro sobre a barra, o professor dr. Antonio Arteio.

— Tambem, de passagem, aqui esteve esta semana, o capitão de mar e guerra, sr. Jaime Afreixo, que, acompanhado de alguns e amigos foi, numa gazolina, á Torreira onde se encontra sua familia.

— Retirou de novo para a capital o sr. José Tavares da Silva que, á sua casa de Esgueira, veio passar uma temporada.

— Está residindo em Espinho o sr. dr. Luiz Caldas Lins, consul do Brasil nesta cidade.

Um artista

(Ao Lauro Corado, a proposito da sua exposição de quadros na *Pastelaria Central.*)

A téla animas de brandas imagens,
Que reproduzes em horas felises;
São pinceladas de doces miragens,
Junção de tintas, em varios matizes.

Eu rejubilo nas artes sublimes,
E fico pasmada, olhando a pintura;
E penso comigo: como é que imprimes,
Vida na tela, com tanta ternura...

Seguindo assim a lutar por tal arte,
Ergues bem alto num mólho os pinceis,
Defesa segura em teu baluarte.

Mas é preciso que agora o sabeis,
Na tua gloria, eu exijo uma parte,
Brindando por ti . . . comendo pasteis . . .

5-10-927

Fifi

Este numero foi visado pela comissão de censura

Visitante ilustre

— —

Com demora de dois dias—terça e quarta-feira ultimas—esteve nesta cidade acompanhado de sua esposa, uma formosissima senhora, o comandante Delhomme, adido militar francez junto á legação do seu país em Portugal.

O ilustre oficial, que é um amavel e distinto *gentleman* a quem tivemos a honra de ser apresentados por o major de infantaria 19, sr. Ribeiro Menezes, disse-nos das suas impressões quanto ás visitas realisadas aos quarteis da guarnição de Aveiro, principal motivo da sua vinda aqui.

O quartel de cavalaria 8 surpreendeu-o pela sua grandeza, aceio e condições higienicas. No seu pais não ha melhor. As casernas vastas e arejadas, o picadeiro explendido e ainda o refeitorio, que é vasto e se acha mobilado com poucos. Em volta das paredes, as datas memoraveis dos feitos heroicos do regimento desde a sua primitiva organisação—1806.

Lembra, entre outros, a acção do regimento no estrangeiro durante a Guerra Peninsular, Albufeira, Olivença, Badajoz, e em 1900 a sua gloriosa parte em Moçambique. Desse regimento escreveu Beresford, o grande general inglez, palavras que são, sem duvida, o maior testemunho da sua bravura e ás quais aludiu em assomos de cativante delicadêsa.

Em infantaria 19 encontrou tambem um magnifico quartel, aceiado e bem organisado, cheio de conforto, ar e luz.

O comandante Delhomme, que ainda foi ao Museu, tendo por cicerone o proprio director, dr. Alberto Souto, teve para este nosso amigo, á despedida, as mais lisongeiras frases de reconhecimento pela forma como foi tratado, seguindo depois para S. Jacinto, passeio que deveras o encantou a ponto de levar da paisagem original desta região gratissimas impressões.

O ilustre militar seguiu daqui em automovel, para Vizeu.

Cadastrados

— —

A policia desta cidade fez conduzir para Lisboa com o fim do governo lhes dar destino, os seguintes individuos muito conhecidos: Alfredo Dias, da Covilhã; José Peixoto, de Braga; Manuel André Gonçalves, de Macedo de Cavaleiros; Luiz Antonio da Costa, de Vale de Passos; Maria da Conceição, de Pinhel; Manuel Gomes da Fonseca, de Ovar e Estevam de Almeida e Manuel Ferreira da Costa, de Oliveira de Azemeis.

Não deixam saudades.

Necrologia

Finou-se no domingo o sr. José Ferreira Patacão, industrial e proprietario.

Pêsames aos doridos.

Teatro Aveirense

— —

Teve logar no domingo, como previamente noticiámos, a inauguração da época cinematográfica e teatral na nossa casa de espectaculos.

Se bem que já o esperassemos—pelo conhecimento que temos de que a empreza pretende bem servir o publico—excedeu, todavia, a nossa espectativa, o cuidado que ela teve no aceio e decoração da sala, no primoroso programa de *films* que apresentou, no qual sobresaiu a grande produção da actualidade *A Vertigem*, no excelente terceto musical composto de reputados professores, e na optima projecção do aparelho, que nos afirmaram sêr dos mais modernos que presentemente se fabricam e que nós acreditâmos porque, desta vez, permite suportar as duas horas de cada sessão sem que a vista de tal se fatigue.

Tudo muito bem.

O programa exibido nas sessões de quinta-feira causou o maior entusiasmo por dele fezer parte a pelicula *Festas da Curia* na qual se apresentou filmada a nossa conterranea que ali, na luxosa estancia termal, foi classificada *Rainha de Beleza* no concurso regional promovido por *O Seculo.*

No programa de ámanhã figura, entre outras, uma das maiores atracções em Portugal, *Rosita, cantora das ruas*, superiormente interpretada por Mary Pickford, a maior artista do cinema, que deve causar tambem entre nós enorme sensação.

Vão sêr postos á venda, por estes dias, os bilhetes para as duas récitas que a Grande Companhia de Opereta Armando de Vasconcelos aqui vem realisar em 20 e 21 do corrente com as operetas de grande espectaculo *Paganini* e *Bairro Alto*, o maior sucesso da presente época teatral em Lisboa e Porto.

Felicitâmos os nossos bons amigos Aurélio Costa e Pompeu Alvarenga, bem como o sr. Ferreira Tavares, socio-gerente do importante Salão Rivoli, do Porto, os tres societarios da actual empreza arrendatária do Teatro Aveirense, pela maneira brilhante como prepararam a inauguração da presente época, que deixa prever, sem forma de duvida, o quanto serão capazes de fazer para bem servir o publico da nossa terra.

* * *

A Inspecção Geral dos Teatros, representada pelo secretario geral do Governo Civil, sr. dr. Henrique Paz, em cumprimento do decreto ultimamente publicado, ordenou a afixação do presente edital que, para melhor conhecimento dos nossos leitores, passamos a transcrever;

1.º—E' proibido fumar dentro das casas e recintos de espectáculos, a não ser nos locais para esse fim designados pela comissão de vistoria. Exceptuam-se, porêm, desta restrição as praças de touros e circos que tenham capacidade bastante.

2.º—Os espectadores são obrigados nos teatros e cinemas a conservar a cabeça descoberta quando ocupem frisas ou camarotes e emquanto o pano estiver subido ou emquanto durar a projecção da fita nos demais logares;

3.º—A manter-se nos seus respectivos lugares durante a representação ou exibição de modo que não perturbem os artistas nem incomodem o publico;

4.º—A sair do recinto logo que finde o espectaculo ou quando a autoridade assim o ordene depois de ter recebido a importância dos respectivos bilhetes, caso tenham direito a essa restituição nos termos desta lei;

5.º—A não se fazer acompanhar, para qualquer lugar, de creanças com menos de cinco anos de idade, excepto nas *matinées* de espectaculos de variedades, em que é permitida a entrada a crianças com mais de três anos de idade;

6.º—A não entrar para a plateia e outros lugares reservados, á excepção das frisas e camarotes, nos teatros de declamação, nos de genero musicado e em concertos musicais, emquanto o pano estiver subido ou emquanto os numeros do concerto se estiverem executando. Durante esse tempo devem conservar-se vedadas as portas de entrada para a sala de espectaculos;

7.º—A não patear ou fazer qualquer manifestação de desagrado nas frisas, camarotes, balcões e galerias dos teatros;

8.º — Ficam compreendidas na obrigação a que se refere o n.º 2, as senhoras que tiverem lugar na plateia, excepto quando assistam a concertos musicais;

9.º—E' proibida a entrada a menores de dez anos em espectaculos nocturnos quando desacompanhados;

10.º—Os contraventores serão presos por desobediencia e entregues ao tribunal.

Registâmos, com satisfação, o facto de todos os espectadores, inclusivé as senhoras, terem acatado as determinações da autoridade expressas no edital o que veio demonstrar, mais uma vez, que Aveiro é terra civilisada, primando pela bôa educação, embora se tenha de concordar que algumas dessas disposições são exageradas. Mas. . .

Dura lex, sed lex.

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$50
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00

Lêde Propagae Assinae

O DEMOCRATA

Noticioso Politico Regional

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

Secção sportiva

Eliminatoria da corrida da légua

Como tomamos por base um erro, naturalmente as nossas considerações sobre a *corrida* preparatoria da légua erradas foram. Dissémos ao fazer um confronto entre o tempo dispendido por alguns corredores na primeira prova com os desta cidade, que em Mortagua, fôra ela feita em 13 m. 45 s.

Alguem, que conhece muito de perto este genero de *sport* informou-nos que tal facto era absolutamente impossivel. O campeão da corrida da légua fê-la em 14 m. e 1 s.

E' o bairrismo a alterar, o excesso de amor proprio, a verdade dos factos.

No domingo passado realisou-se a prova eliminatoria.

Nela tomaram parte:

Hermenegildo Meireles, pelo *Club de Caçadores de Aveiro;* Francisco Mendes, pelo *Anadia Foot Ball Club;* Agripa Baptista de Almeida, pelo *Sporting Club de Espinho;* Jeremias Frederico, pelo *Sport Club Vista-Alegre;* Francisco de Oliveira Carvalho, pelo *Aliança Sport Club de Ovar;* Antonio Ferreira, pelo *Club de Vagos,* e Guilherme de Oliveira Santos, de Anadia, que, com extra programa, chegou á méta em primeiro logar, Horacio Mendes, de Anadia, que fez o percurso em 15 m. 57 s. e a seguir Hermenegildo Meireles em 17 m.

Este caiu extenuado nos braços de alguem que o amparou, trazendo um grande golpe num pé, do qual se soltára a sapatilha, em plena corrida.

Vê-se que Meireles fez esta prova em menos 3 m. e 6 s. do que a primeira, mas esgotou-se. Não é, pois, corredor para fundo, mas sim para curtas distancias, ou seja de velocidade, o que muito lamentâmos.

Horacio, apezar do manifesto exgotamento e desigualdade de Meireles, correndo descalço e ferido, apenas o venceu a poucos metros da méta numa embalagem formidavel.

Horacio, porém, é de mais resistencia pois chegou fresco e bem disposto. Contudo, gastou 16 m. e 57 s.

Em Lisboa, a corrida foi novamente ganha por Antonio de Almeida, que fez agora o percurso em 16 m. 9 s. e 4/5. No Porto fê-la José Leite em 15 m. 30 s. 1/5, que é notavel.

Ha, segundo varios informes, corridas em menos espaço do que aquele dispendido em Porto e Lisboa.

Não as reproduzimos por causa dos bairrismos á... Mortágua...

Foi pena não ser marcado o tempo dispendido por todos os corredores aqui.

Houve uma desistencia e por falta de policiamento o regresso foi prejudicado, pelo menos para quantos desejariam observar a chegada livre e regular á méta de todos os concorrentes.

* * *

Tambem no ultimo domingo teve ogar a repetição da meia final do *water-polo*, que aqui já se tinha realisado, com agua pela cintura, entre o grupo Beira-Mar, de Aveiro e Nun'Alvares, do Porto, terminando com um empate de dois a dois.

Desta vez o resultado foi desfavoravel a Aveiro que perdeu por 3-1, mas o *Jornal de Noticias* diz que *se registaram algumas violencias que desagradaram ao publico.*

Correspondencias

Alquerubim, 3

Num dos dias da semana passada faleceu em Lisboa o sr. dr. João Dias Pereira da Graça, medico da Companhia Portuguesa de Navegação. Deixou aqui muitas saudades porque o extinto tinha um amigo em cada conhecido. Foi medico distinto, marido exemplar, pai extremoso e amigo sincero. O nosso estado de saude não nos permite dizer hoje mais.

A' viuva e filhos apresentamos as nossas condolencias.

— Estão quasi concluidas as vindimas que deixam os lavradores satisfeitos. De milho tambem é abundante a colheita. O tempo vai bom para a colheita do milho do campo.

C.

Costa do Valado, 6

Acompanhado da esposa, duma filhinha de tenra idade e de uma cunhada, parte ámanhã para Lisboa de onde deverá embarcar com destino á cidade de Campinas, nos E. U. do Brazil, o nosso conterraneo e amigo, Albino da Silva Matos, que naquelas paragens vai tentar fortuna.

Oxalá não lhe falhem os calculos e a felicidade seja com todos, a quem desejâmos bôa viagem.

C.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Comarca de Aveiro

—

Arrematação

Por este Juizo de Direito e cartorio do quarto oficio—Flamengo—na execução de sentença na acção comercial de letra em que é autor o exequente José Fernandes Borralho, casado, maritimo, de Ilhavo, e ré a executada Joana do Roque, viuva, comerciante, moradora na Gafanha da Encarnação, freguesia de Ilhavo, desta comarca, vai ser posta em praça no dia 9 de outubro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Miguel Bombarda, e convento de Jesus, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vai á praça, o seguinte predio pertencente á executada:

Uma propriedade que se compõe de uma casa terrea, com pateo, currаes, aido lavradio e todas as suas demais pertenças e direitos, sita na Gafanha da Encarnação, freguesia de Ilhavo, desta comarca, no valor de doze mil escudos.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para nela virem deduzir todos os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 30 de Julho de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

O tempo

Decorrem os dias outonais com alternativas varias, que vão desde o fresco humido até o calor insuportavel da época em que havia verão...

Uma belêsa para os nossos lavradores cujo exodo iniciaram já em direcção ao mar.